

TEMA 6 - O FORMATO UNIMARC

O termo MARC, abreviatura de Machine Readable Catalogue or Cataloguing, não define um método de catalogação mas sim um formato com uma estrutura normalizada que permite a troca internacional de registos bibliográficos em formato legível por computador.

O primeiro projecto, designado por MARC I, foi criado pela Biblioteca do Congresso em 1965-66. Pela mesma altura, um trabalho semelhante, designado por Projecto BNB MARC, foi desenvolvido no Reino Unido pelo Council of the British National Bibliography.

Em 1968, resultante da cooperação anglo-americana, foi criado o projecto MARC II. Em termos gerais, este formato de troca de registos pretendia ser um suporte para todos os tipos de materiais com a possibilidade de ser utilizado num largo número de sistemas automatizados.

Nos anos 70, como resultado de práticas nacionais de catalogação, em muitos países as respectivas agências bibliográficas, desenvolveram o seu próprio formato MARC. Desde 1970 foram criados mais de vinte formatos MARC diferentes, como o MARC 21, UKMARC, INTERMARC, etc.

As diferenças existentes entre os vários formatos e as crescentes exigências a nível da troca de dados bibliográficos entre os diversos países, obrigou à criação de um formato universal que fosse compatível com as várias realidades MARC.

UNIMARC foi criado pela IFLA em 1977. A primeira versão do UNIMARC pretendia ser um formato intermédio entre os diversos MARC e não um formato para a criação de registos.

A finalidade do formato UNIMARC era permitir, no momento da troca de registos que os registos de uma agência bibliográfica estando num determinado formato MARC fossem convertidos para UNIMARC e depois convertidos para outro formato MARC.

O grande objectivo que presidiu à criação do formato UNIMARC foi estabelecer um formato flexível e ajustável que no momento da troca de registos entre diferentes países, constituísse o formato único internacional.

Em 1980 publicou-se a 2ª edição do manual UNIMARC e em 1983 o UNIMARC Handbook. Ainda na década de 80 foi necessário expandir o UNIMARC de forma a abranger outro tipo de documentos além de monografias e publicações em série.

Em 1985, na Conferência da IFLA em Chicago, o UNIMARC foi adoptado definitivamente como o único formato internacional para a troca de registos e também recomendado como base para formatos nacionais em países onde não existia um formato MARC próprio.

Em 1987 foi publicado um novo manual UNIMARC, tendo sido no final desta década o período da consolidação a adopção deste formato por um grande número de agências bibliográficas.

Os desenvolvimentos deste formato ultrapassaram as fronteiras da descrição bibliográfica, tendo aparecido um novo tipo de formato: o UNIMARC Autoridades. Inicialmente o nome dos autores eram introduzidos de inúmeras formas, tantas quanto os documentos associados a eles.

Com o novo formato de autoridades criou-se uma entrada única do nome, (com referências Ver, Ver também e Notas) que permitiu a uniformizar as entradas principais e secundárias.

Em 1991 foi publicado o UNIMARC autoridades.

Já na década de 90 foi criado o Comité Permanente do UNIMARC (PUC) com o objectivo de supervisionar os desenvolvimentos do formato.

A cooperação em catálogos colectivos e a necessidade de partilhar não só a descrição bibliográfica mas também os conteúdos dos documentos, tem dado origem a estudos para a definição de um formato UNIMARC de classificação e indexação.

PORTUGAL

A recomendação da IFLA de adoptar o formato UNIMARC como formato internacional para troca de registos foi seguida por Portugal.

Em 1986 a Biblioteca Nacional lançou o projecto de criação de uma base de dados colectiva e adoptou o UNIMARC como formato nacional português.

O Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas, mais conhecido por PORBASE, é uma base de dados cooperativa resultante da contribuição de mais de 170 catálogos de bibliotecas espalhadas por todo o país.

Quando a Biblioteca Nacional lançou a PORBASE e adoptou o formato UNIMARC como o formato nacional português, impôs-se de imediato a necessidade de traduzir para português o UNIMARC Handbook.

Em 1986 foi publicado o Manual de operações UNIMARC. Este documento que apareceu em folhas móveis actualizáveis, foi fundamental para normalizar a prática da catalogação portuguesa.

No final de 1987 foi aprovada pela IFLA UBCIM Programme a edição oficial do Manual UNIMARC publicado pela Biblioteca Nacional.

A Biblioteca Nacional disponibilizou uma edição abreviada em formato digital do Manual UNIMARC (bibliográfico):

<http://www.porbase.org/referencias/unimarc-bibliografico.html>

OBJECTIVOS E ÂMBITO DO UNIMARC

Como já foi referido, um dos principais objectivos do formato UNIMARC é facilitar entre as agências bibliográficas, a troca de registos bibliográficos em formato legível por computador.

Além disso a estrutura deste formato permite ainda ser usado para o desenvolvimento de novos formatos bibliográficos, com a possibilidade de se adaptar às mudanças contínuas da sociedade da informação e ao aparecimento de novas tipologias de documentos.

A sua estrutura permite a descrição dos documentos nos seus mais variados suportes: monografias, publicações em série, material cartográfico, música impressa, registos sonoros, registos gráficos, materiais de projecção e vídeo e também a descrição de recursos electrónicos.

A estrutura do formato UNIMARC, tal como em qualquer versão do formato MARC, é composta por três elementos:

- **Etiqueta de registo** - Contém os dados relativos à estrutura, tal como é definido pela norma ISSO 2709.
- **Directoria** - Os dados contidos na directoria permitem identificar todos os campos (etiquetas numéricas de três dígitos) que compõem o registo, a sua posição e dimensão.
- **Campos de dados** - Conjunto de caracteres identificadores para uma etiqueta e que contém sub-campos, um ou mais, de comprimento fixo ou variável.

Todos os campos à excepção do 001 (campo de identificador do registo) são compostos por indicadores (instrução dada ao computador, para formar um ponto de acesso, variável de campo para campo) e por sub campos (que são unidades de informação definidas dentro de um campo).

O delimitador dos sub campos é o carácter ^ (chamado dólar- \$) seguido de caracteres numéricos ou alfanuméricos como por exemplo ^a, ^b, ^4 .

BLOCOS DE CAMPOS UNIMARC

Os campos identificados por etiquetas numéricas estão organizados por blocos.

Estes blocos que estão parametrizados em conformidade com as RPC e ISBDs, contém etiquetas devidamente identificadas com as zonas da descrição bibliográfica e os pontos de acesso, com pontuação e outros sinais gráficos automatizados que tornam a tarefa da catalogação mais célere.

Bloco 0 - Bloco de identificação

Bloco 1 - Bloco de informação codificada

Bloco 2 - Bloco de informação descritiva

Bloco 3 - Bloco de notas

Bloco 4 - Bloco de entradas relacionadas

Bloco 5 - Bloco de títulos relacionadas

Bloco 6 - Bloco de assuntos

Bloco 7 - Bloco de responsabilidade intelectual

Bloco 8 - Bloco de uso internacional

Bloco 9 - Bloco de uso nacional

CORRESPONDÊNCIA ISBD - UNIMARC

ZONAS	CAMPOS
1° Zona	200
2° Zona	205
3° Zona	207
4° Zona	210
5° Zona	215
6° Zona	225
7° Zona	3xx
8° Zona	01x

PONTOS DE ACESSO

(Entradas principais e secundárias)

BLOCO 5 - Títulos relacionados

BLOCO 6 - Assuntos

BLOCO 7 - Responsabilidade intelectual

ESQUEMA DOS BLOCOS, CAMPOS E SUBCAMPOS DO FORMATO *UNIMARC* MAIS USADOS NA CATALOGAÇÃO DE DOCUMENTOS

BLOCO 0xx – BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO

Campos

010 - Número Internacional Normalizado dos Livros

Sub campo

^a - ISBN

^b - Qualificação

^d - Modalidades de aquisição e/ou preço

011 - Número Internacional Normalizado das publicações em série

Sub campo

^a - ISSN

^b - Qualificação

^d - Modalidades de aquisição e/ou preço

BLOCO 1xx – BLOCO DE INFORMAÇÃO CODIFICADA

Campos

100 - Dados gerais de processamento

Sub campo

^a - Dados gerais de processamento. (Em alguns softwares o preenchimento é automático).

101 - Língua da publicação

Sub campo

^a - Língua do texto, banda sonora, etc. (existem códigos para cada língua).

^c - Língua do texto no original

102 - País de publicação

Sub campo

^a - País de publicação (existem códigos para cada país)

Todos os restantes campos do bloco 1xx são também campos de dados codificados relativos às diversas tipologias de documentos e seus atributos físicos.

BLOCO 2xx – BLOCO DE INFORMAÇÃO DESCRITIVA

Campos

200 - Título e menção de responsabilidade

Sub campo

- ^a - Título próprio
- ^b - Indicação geral da natureza do documento
- ^d - Título paralelo
- ^e - Informação de outro título
- ^f - Primeira menção de responsabilidade
- ^g - Outras menções de responsabilidade

205 - Menção de edição

Sub campo

- ^a - Menção de edição
- ^b - Outras menções de edição
- ^f - Menção de responsabilidade relativa à edição

206 - Campo específico de alguns tipos de materiais: Material cartográfico - dados matemáticos

Sub campo

- ^a - Menção dos dados matemáticos (normalmente a escala)

207 - Campo específico de alguns tipos de materiais: Publicações em série - Numeração

Sub campo

- ^a - Indicação de datas e volumes
- ^z - Fonte de informação de numeração

208 - Campo específico de alguns tipos de materiais: Música impressa

Sub campo

- ^a - Indicação específica da música impressa

210 - Publicação, distribuição, etc.

Sub campo

- ^a - Lugar da edição, distribuição, etc.
- ^c - Nome do editor, distribuidor, etc.
- ^d - Data da publicação, distribuição, etc.
- ^e - Lugar da impressão
- ^g - Nome do impressor
- ^h - Data da impressão

215 - Descrição física

Sub campo

^a - Indicação específica da natureza do documento e extensão

^c - Outras indicações físicas

^d - Dimensões

^e - Material acompanhante

225 - Colecção

Sub campo

^a - Título próprio da colecção

^i - Nome de uma parte ou secção

^v - Indicação do volume

BLOCO 3xx – BLOCO DE NOTAS

Campos

300 - Notas gerais

301 - Notas relativas a números de identificação

302 - Notas relativas a informação codificada

303 - Notas gerais relativas a informação descritiva

304 - Notas relativas a título e menção de responsabilidade

305 - Notas relativas a edição e história bibliográfica da publicação

306 - Notas relativas a publicação, distribuição, etc.

307 - Notas relativas à descrição física

308 - Notas relativas à colecção

310 - Notas relativas à encadernação e modalidades de aquisição

311 - Notas relativas a entradas relacionadas

312 - Notas relativas a títulos relacionados

313 - Notas relativas a acesso por assunto

314 - Notas relativas a responsabilidade intelectual

315 - Notas relativas a informação específica sobre alguns tipos de materiais (ou tipo de publicação)

320 - Notas relativas a bibliografias e índices internos

321 - Nota relativa a índices, resumos de autor e referências externas

322 - Nota aos responsáveis artísticos e técnicos (registos vídeo e registos áudio)

323 - Nota ao elenco (registos vídeo e registos áudio)

324 - Nota de facsimile

326 - Nota de periodicidade (publicações em série)

327 - Nota de conteúdo

328 - Nota de dissertação ou tese

330 - Sumário ou resumo

332 - Citação preferencial dos materiais descritos

333 - Nota relativa aos potenciais utilizadores

336 e 337 - Notas relativas a especificidades dos ficheiros de computador (nota provisória)

345 - Nota informativa sobre aquisições

EXEMPLOS DE FOLHAS DE RECOLHA DE DADOS USADAS NA CATALOGAÇÃO DE RECURSOS

✚ Exemplo de uma folha de recolha de dados do Bloco 0
Bloco de identificação

8ª Zona - Campos 01X

The screenshot displays the BIBLIbase software interface for a record with MFN 317. The 'Lista de Campos' (List of Fields) pane on the left shows the 'Identificação' (Identification) section expanded. The main table area contains the following data:

Etq	Campo	Conteúdo
001	Identificador do registo	18749
010	ISBN	^a85-7110-345-3^bEncadernado^dCompra
Aa	Número (ISBN)	85-7110-345-3
Ab	Qualificação	Encadernado
Ad	Modalidade de aquisição e/ou preço	Compra

Identificador do registo. Número de controlo para o registo atribuído pela agência que o preparou.

UAAM: UNIV. ABERTA - MONOGRAFIAS (21246) IMARCOS [ADMIN] CAPS NUM INS 26-05-2010 16:23

Exemplo de uma folha de recolha de dados do Bloco 1 - Bloco de informação codificada (país e língua de publicação)

The screenshot displays the BIBLIbase software interface. The main window shows a data entry form with the following fields:

Etq	Campo	Conteúdo
101	Lingua da publicação	0 *apor
	Lingua do texto, banda sonora, etc.	por
102	País de Publicação	*aPT
	País de publicação	PT

A modal dialog titled "Edição da Tabela 'Tabela com os códigos de país'" is open, showing a list of country codes and descriptions:

Código	Descrição
OM	Oman
PA	Panamá
PE	Perú
PF	Polinésia Francesa
PG	Papua - Nova Guiné
PH	Filipinas
PK	Paquistão
PL	Polónia
PM	ST. PIERRE AND MIQUELON
PN	PITCAIRN
PR	Porto Rico
PT	Portugal

The dialog also includes options for sorting: "Sem Ordenação", "Código", and "Descrição". The "Código" option is selected. Buttons for "Ajuda", "Selecionar", and "Cancelar" are visible.

The status bar at the bottom shows: LIAAM: UNIV. ABERTA - MONOGRAFIAS (21246) | IMARCOS [ADMIN] | CAPS NUM INS 26-05-2010 16:31

✚ Exemplo de uma folha de recolha de dados do

Bloco 1 - Bloco de informação descritiva

1ª Zona - Campos 200

2ª Zona - Campos 205

4ª Zona - Campos 210

5ª Zona - Campos 215

The screenshot displays the BIBLIbase 'Módulo de Catalogação e Pesquisa' interface. The main window shows a record for a CD-ROM with the following fields:

Etq	Campo	Conteúdo
200	Título	1 *aDistance education*ea short handbook*Börje Holmberg, W. Brugger*grad. John A. Baath
	↳ Título próprio	Distance education
	↳ Informação de outro título	a short handbook
	↳ Primeira menção de responsabilidade	Börje Holmberg, W. Brugger
	↳ Outras menções de responsabilidade	trad. John A. Baath
205	Menção da edição	*a2nd ed.
	↳ Menção da edição	2nd ed.
210	Publicação, Distribuição	*aMalmö*cLiberHermods*d1982
	↳ Lugar da edição, distribuição, etc.	Malmö
	↳ Nome do editor, distribuidor, etc.	LiberHermods
	↳ Data da publicação, distribuição, etc.	1982
215	Descrição física	*a80 p.*cil.*d23 cm*e1 CD-Rom
	↳ Descrição física	80 p.
	↳ Outras indicações físicas	il.
	↳ Dimensões	23 cm
	↳ Material	1 CD-Rom

At the bottom of the record, the text 'Título - Primeira menção de responsabilidade' is displayed. The interface also includes a left-hand menu with categories like 'Etiqueta de Registo', 'Dados Gerais de Processamento', and 'Informação Descritiva'. The status bar at the bottom shows 'UAAM: UNIV. ABERTA - MONOGRAFIAS (21243)' and the date '26-05-2010 12:45'.

Exemplo de uma folha de recolha de dados do

Bloco 1 - Bloco de informação descritiva

1ª Zona - Campos 200

2ª Zona - Campos 205

4ª Zona - Campos 210

5ª Zona - Campos 215

Indicador de Título Significativo
(1) Título significativo () Branco

Etq	Campo	Conteúdo
200	Título	1 ^a<A >escrita da história^teoria e métodos*José Mattoso
	^a Título próprio	<A >escrita da história
	^e Informação de outro título	teoria e métodos
	^f Primeira menção de responsabilidade	José Mattoso
210	Publicação, Distribuição	^aLisboa^cEstampa^d1988
	^a Lugar da edição, distribuição, etc.	Lisboa
	^c Nome do editor, distribuidor, etc.	Estampa
	^d Data da publicação, distribuição, etc.	1988
215	Descrição física	^a212 p.
	^a Descrição física	212 p.
225	Colecção	^aImprensa universitária^b67
	^a Título próprio da colecção	Imprensa universitária
	^v Indicação de volume	67

Título e menção de responsabilidade

UAAM: UNIV. ABERTA - MONOGRAFIAS (21243) IMARCOS [ADMIN] CAPS NUM INS 26-05-2010 12:49

Exemplo de uma folha de recolha de dados do Bloco 3 - Bloco de notas

7ª Zona - campos 3xx

(exemplo de algumas notas)

The screenshot displays the BIBLIbase software interface. The title bar reads "BIBLIbase: 'Módulo de Catalogação e Pesquisa' - [Monografias - Texto Impresso (MTI): 6/168]". The menu bar includes "Base de Dados", "Editar", "Inserir", "Pesquisas", "Modelos", "Utilitários", "Favoritos", "Janelas", and "Ajuda". The toolbar contains various icons for file operations and navigation. The main window shows a data collection sheet for fields 3xx. On the left, a "Lista de Campos" (List of Fields) is visible, listing fields 310 through 330. The main table has three columns: "Etq" (Tag), "Campo" (Field), and "Conteúdo" (Content). The table lists the following fields and their contents:

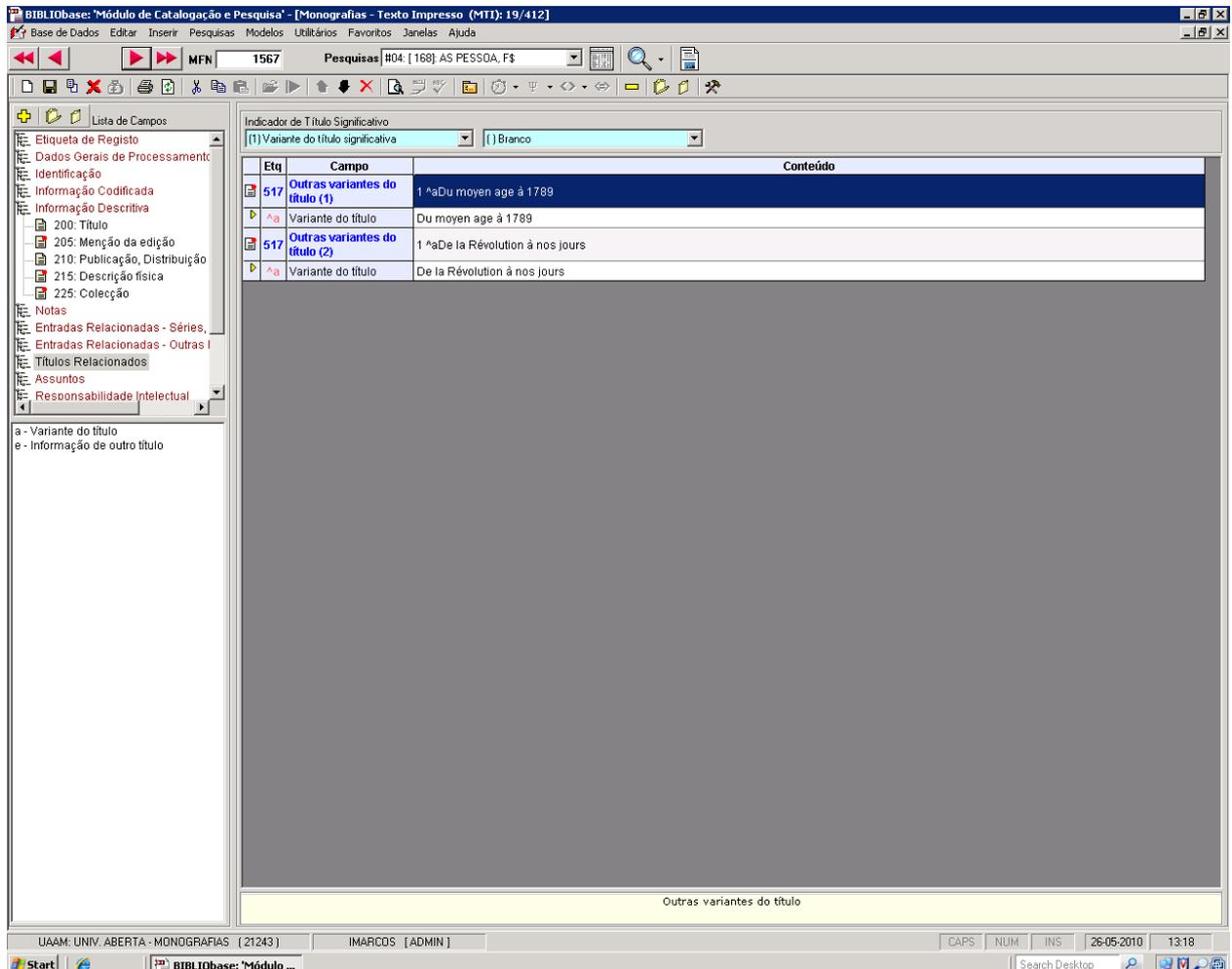
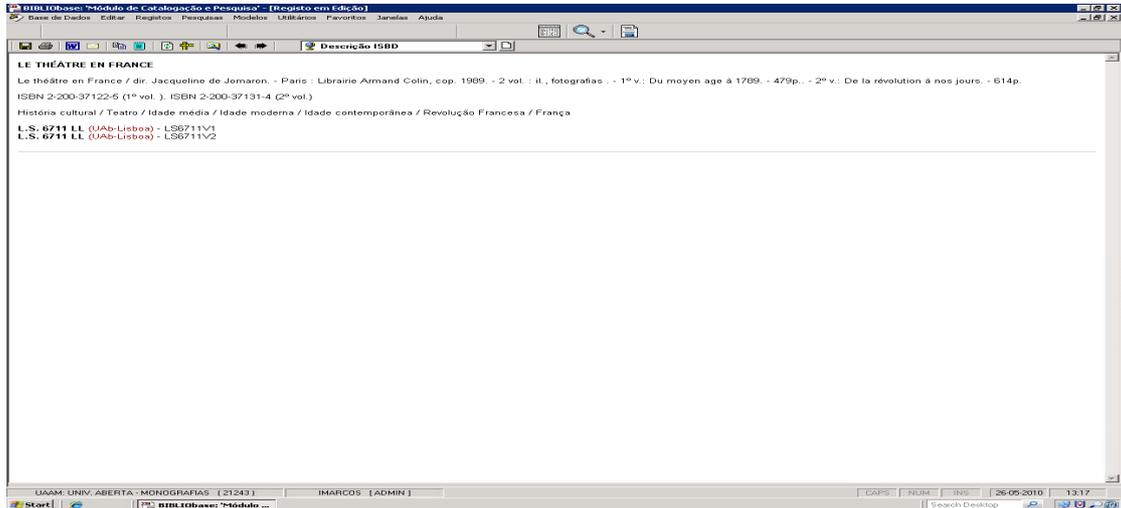
Etq	Campo	Conteúdo
		() Branco
303	Informação descritiva	*aContém um cartão com abreviaturas e símbolos
	Texto da nota	Contém um cartão com abreviaturas e símbolos
304	Título	*aTít. orig.: Étrange étranger: une biographie de Fernando Pessoa
	Texto da nota	Tít. orig.: Étrange étranger: une biographie de Fernando Pessoa
305	Edição	*aPublicado anteriormente em 1978
	Texto da nota	Publicado anteriormente em 1978
307	Descrição Física	*aTexto em folhas pautadas
	Texto da nota	Texto em folhas pautadas
308	Colecção	*aPublicado anteriormente na colecção : Universitária
	Texto da nota	Publicado anteriormente na colecção : Universitária
310	Encadernação e Compra	*aEncadernado em veludo azul
	Texto da nota	Encadernado em veludo azul
320	Relativa a bibliografia	*aBibliografia : p.230-233
	Texto da nota	Bibliografia : p.230-233

At the bottom of the interface, the status bar shows "UAAM: UNIV. ABERTA - MONOGRAFIAS (21243)", "IMARCOS [ADMIN]", "CAPS", "NUM", "INS", "26-05-2010", "13:11", and a search bar.

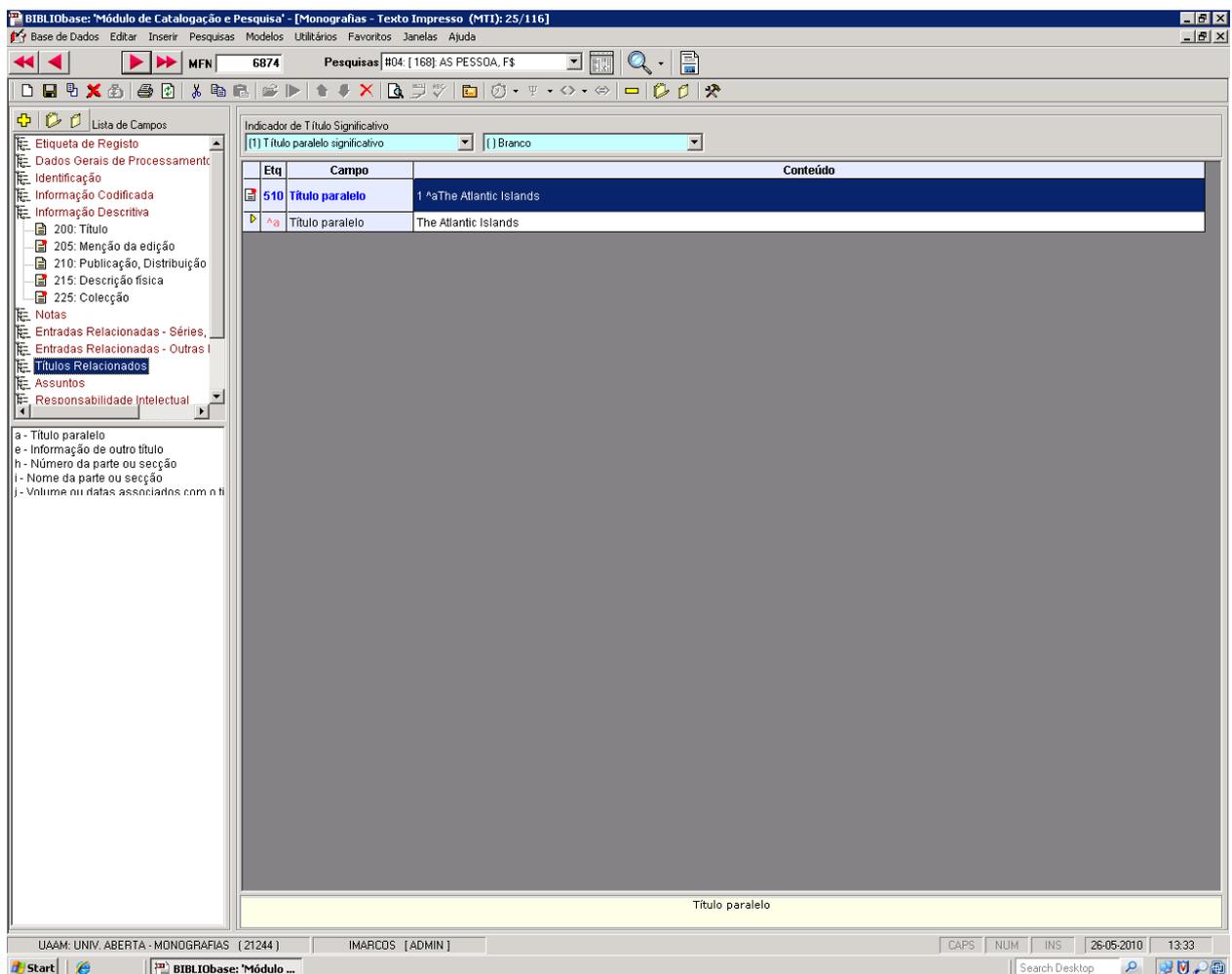
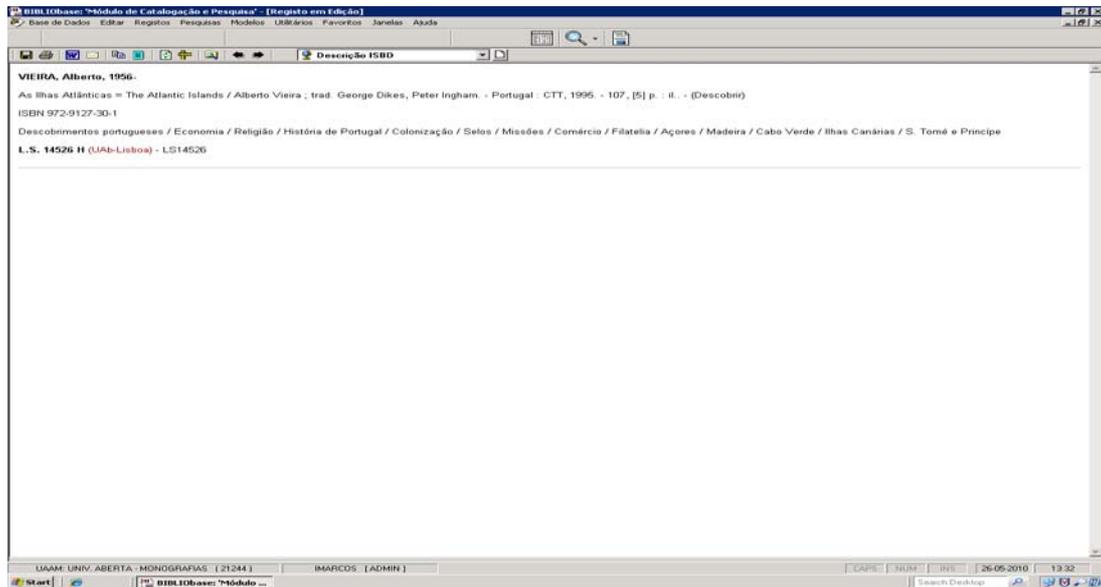
PONTOS DE ACESSO

Bloco 5 - Títulos relacionados

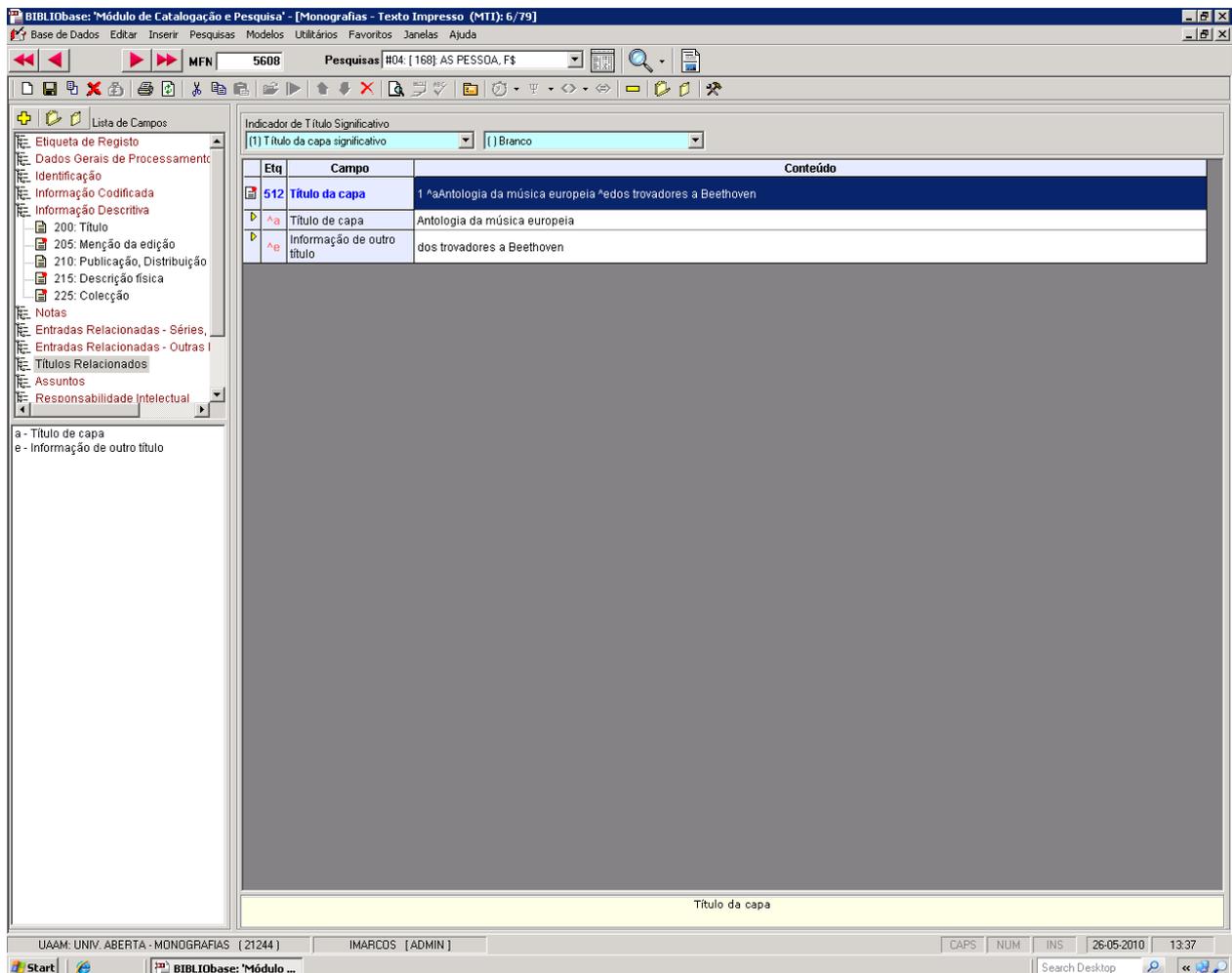
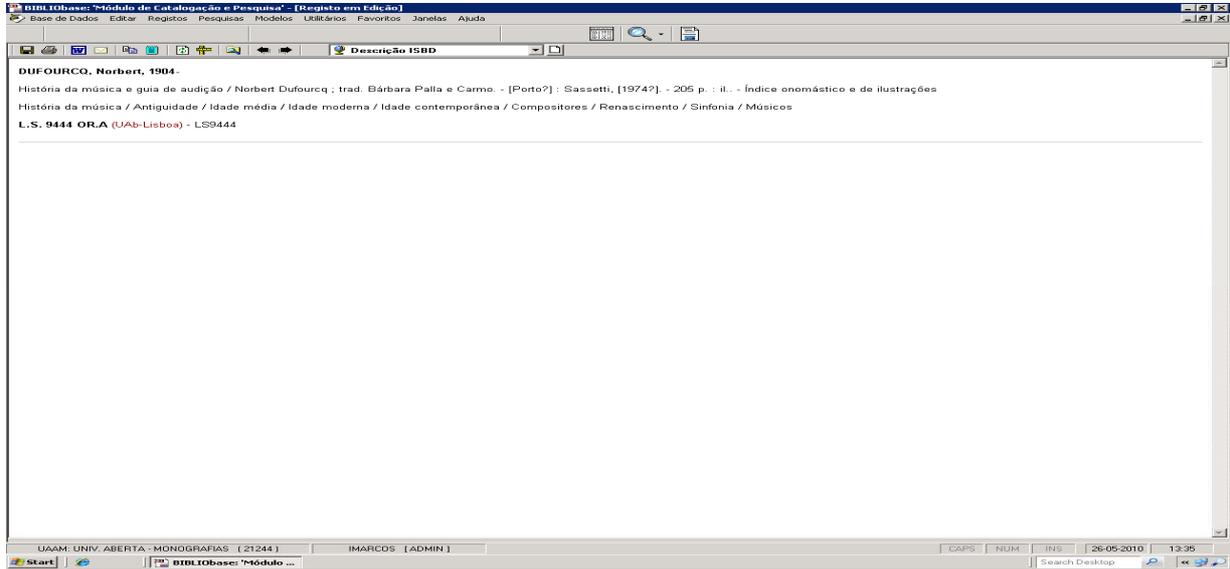
- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que foram recuperados para pesquisa os títulos individuais de cada volume



✚ Exemplo de uma folha de recolha de dados em que foi recuperado para pesquisa o título paralelo



✚ Exemplo de uma folha de recolha de dados em que foi recuperado para pesquisa o título da capa



Bloco 6 - Assuntos

Campo 600 - Nome pessoa

Campo 606 - Nome comum

Campo 607 - Nome geográfico

Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como ponto de acesso os assuntos: nome de pessoa, nome comum, nome geográfico

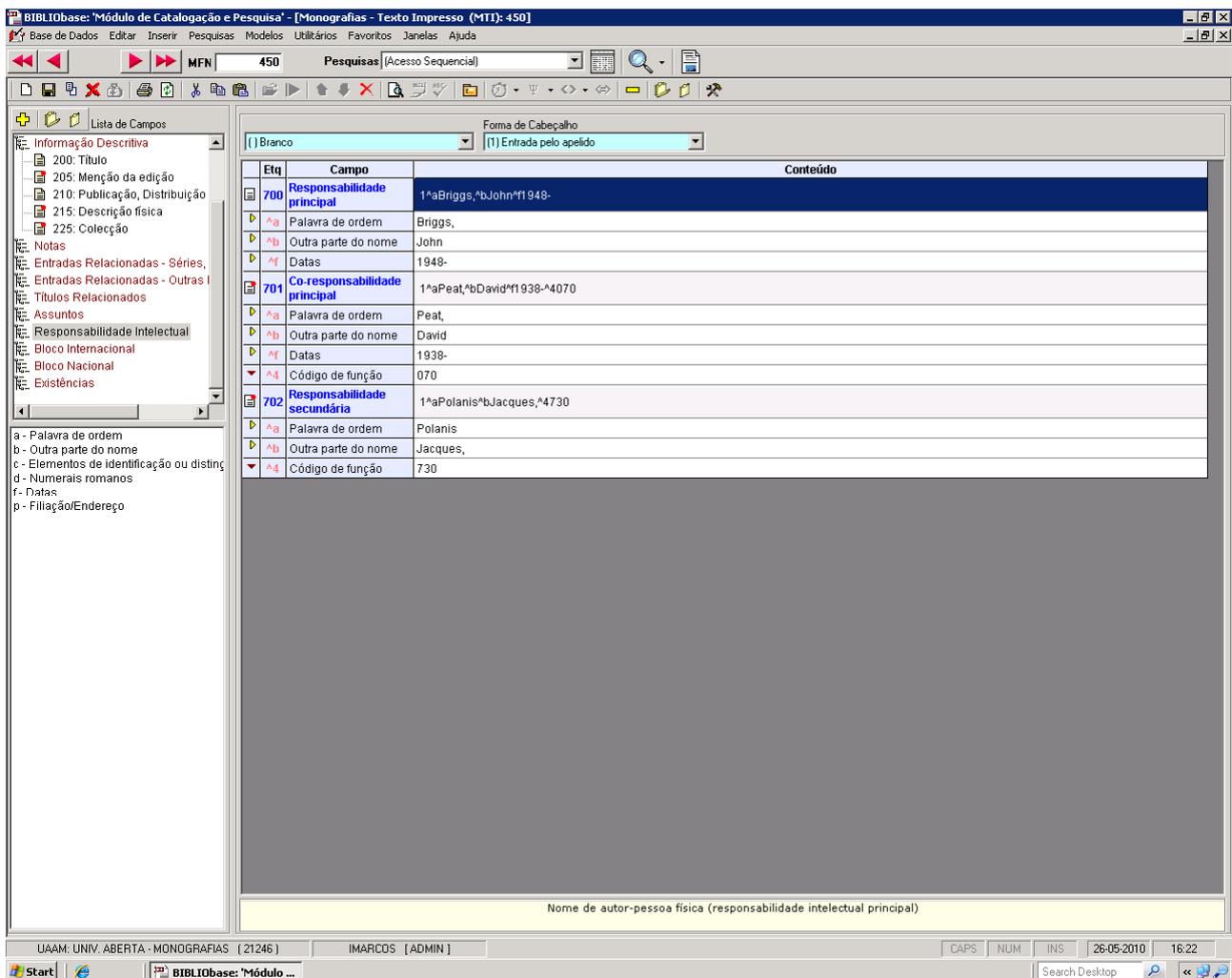
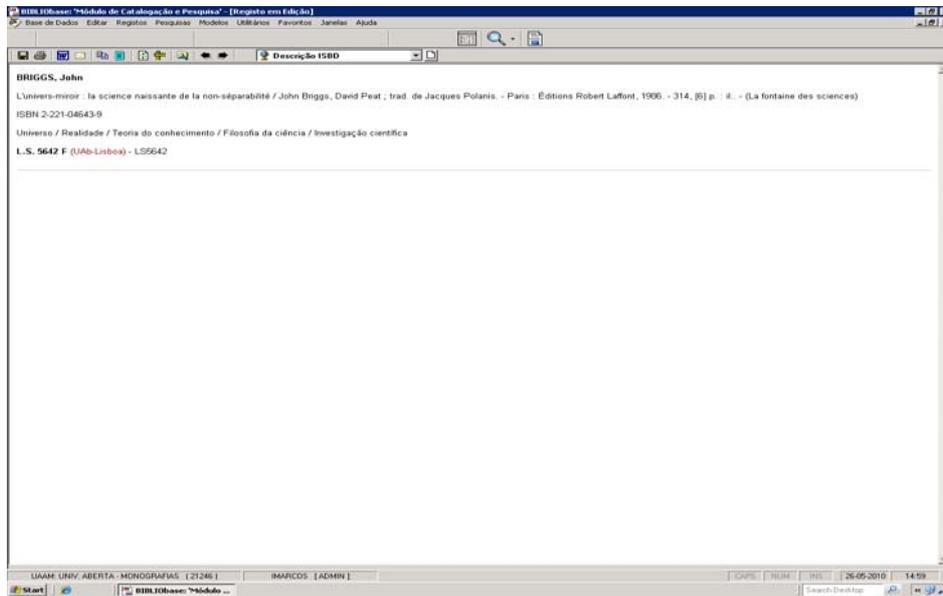
The screenshot displays the BIBLIObase software interface. The main window shows a list of subjects (Assuntos) for a specific record. The interface includes a menu bar, a toolbar, a left sidebar with a 'Lista de Campos' (List of Fields) tree, and a main table with columns 'Etq', 'Campo', and 'Conteúdo'. The table lists subjects like 'Nome Pessoa (1)', 'Nome Pessoa (2)', 'Nome Pessoa (3)', 'Nome Pessoa (4)', 'Nome comum (1)', 'Nome comum (2)', and 'Nome geográfico'. The status bar at the bottom shows 'Nome geográfico - Elemento de entrada'.

Etq	Campo	Conteúdo
600	Nome Pessoa (1)	1ªaGarrett,"bAlmeida,"f1799-1854
▶	Palavra de ordem	Garrett,
▶	Outra parte do nome	Almeida,
▶	Datas	1799-1854
600	Nome Pessoa (2)	1ªaCastelo Branco,"bCamilo,"f1825-1890
▶	Palavra de ordem	Castelo Branco,
▶	Outra parte do nome	Camilo,
▶	Datas	1825-1890
600	Nome Pessoa (3)	1ªaQueirós,"bEça de,"f1845-1900
▶	Palavra de ordem	Queirós,
▶	Outra parte do nome	Eça de,
▶	Datas	1845-1900
600	Nome Pessoa (4)	1ªaPessoa,"bFernando,"f1888-1935
▶	Palavra de ordem	Pessoa,
▶	Outra parte do nome	Fernando,
▶	Datas	1888-1935
606	Nome comum (1)	ªaLiteratura portuguesa
▶	Elemento de entrada	Literatura portuguesa
606	Nome comum (2)	ªaEscritores
▶	Elemento de entrada	Escritores
607	Nome geográfico	ªaPortugal
▶	Elemento de entrada	Portugal

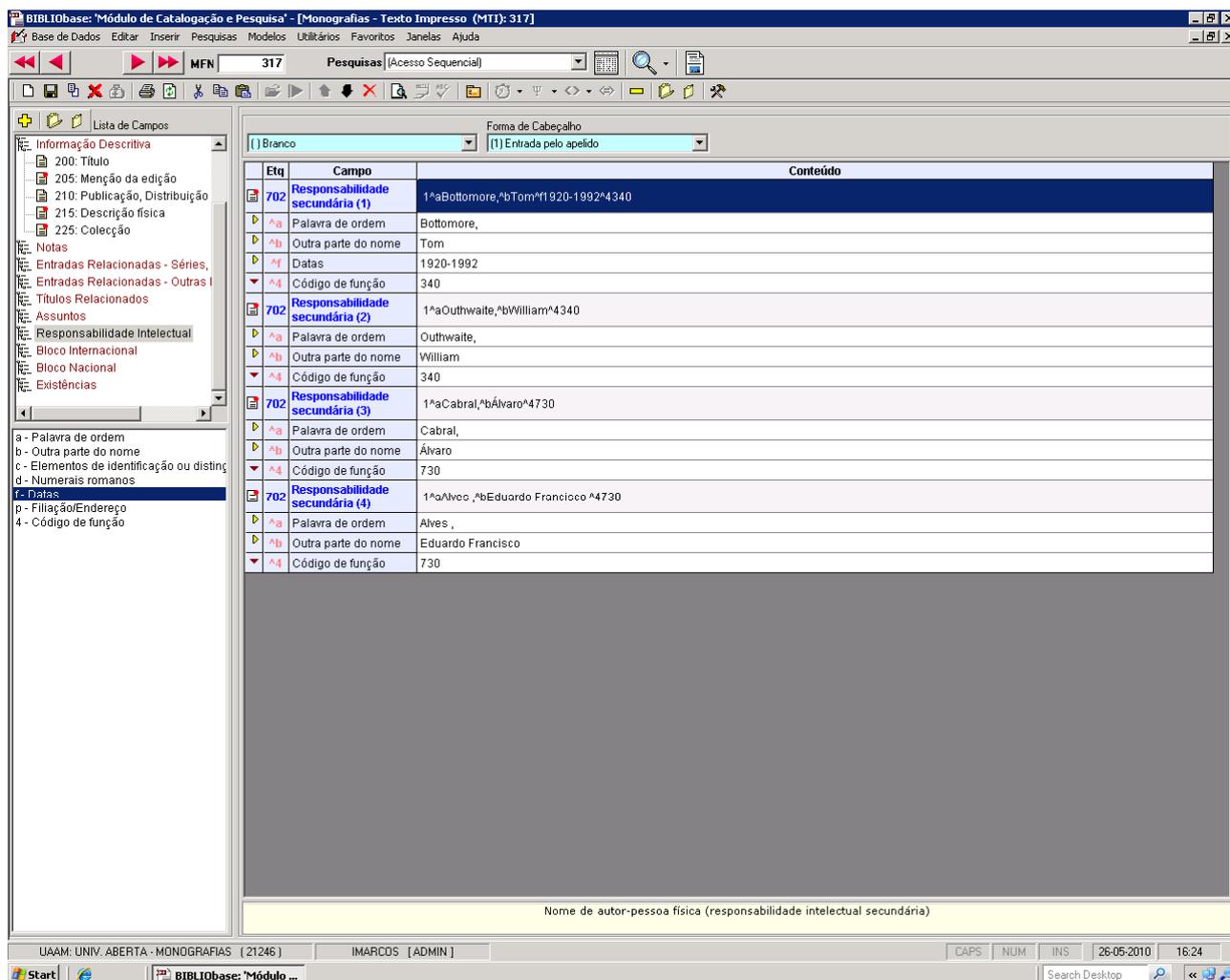
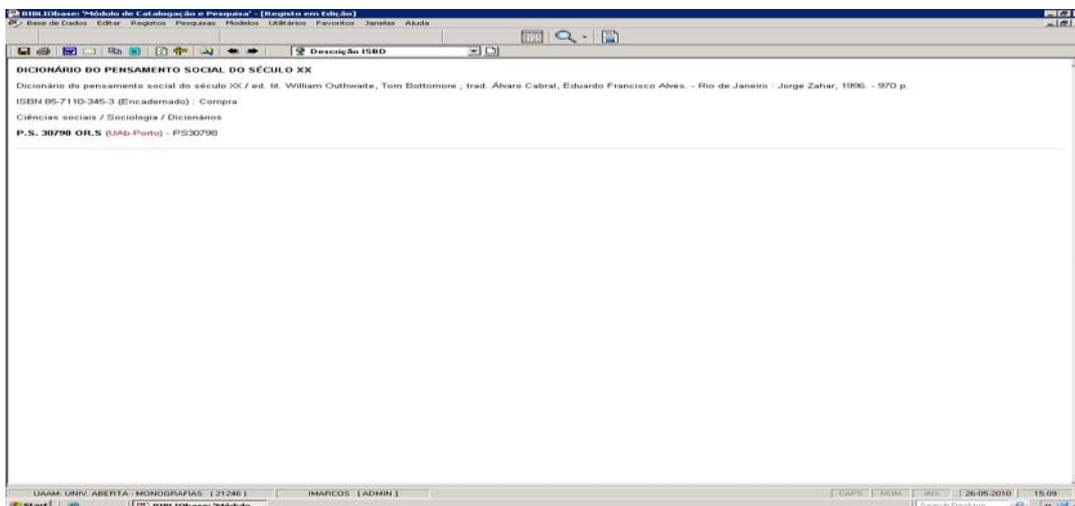
Bloco 7 - Responsabilidade intelectual

- Campo 700 - Nome de autor - pessoa física (responsabilidade intelectual principal)
- Campo 701 - Nome de autor - pessoa física (co-responsabilidade intelectual principal)
- Campo 702 - Nome de autor - pessoa física (responsabilidade intelectual secundária)
- Campo 710 - Nome de colectividade - autor (responsabilidade intelectual principal)
- Campo 711 - Nome de colectividade - autor (co-responsabilidade intelectual principal)
- Campo 712 - Nome de colectividade - autor (responsabilidade intelectual secundária)
- Existem ainda os campos 720, 721 e 722 para os nomes de família enquanto responsabilidade intelectual principal (720 e 721) ou secundária (722).
- Os mais utilizados são: 700, 701, 702, 710, 711 e 712
- De acordo com a parametrização do formato UNIMARC os campos 700 e 710 permitem formar cabeçalho/ entrada principal. Num registo não é possível preencher estes dois campos em simultâneo pois só pode haver uma entrada principal em cada recurso.
- É fundamental conhecer as regras de determinação de cabeçalhos para o correcto preenchimento destes campos do Bloco 7.
- Quando os campos 700 e 710 não são preenchidos, o cabeçalho é automaticamente feito pelo título.

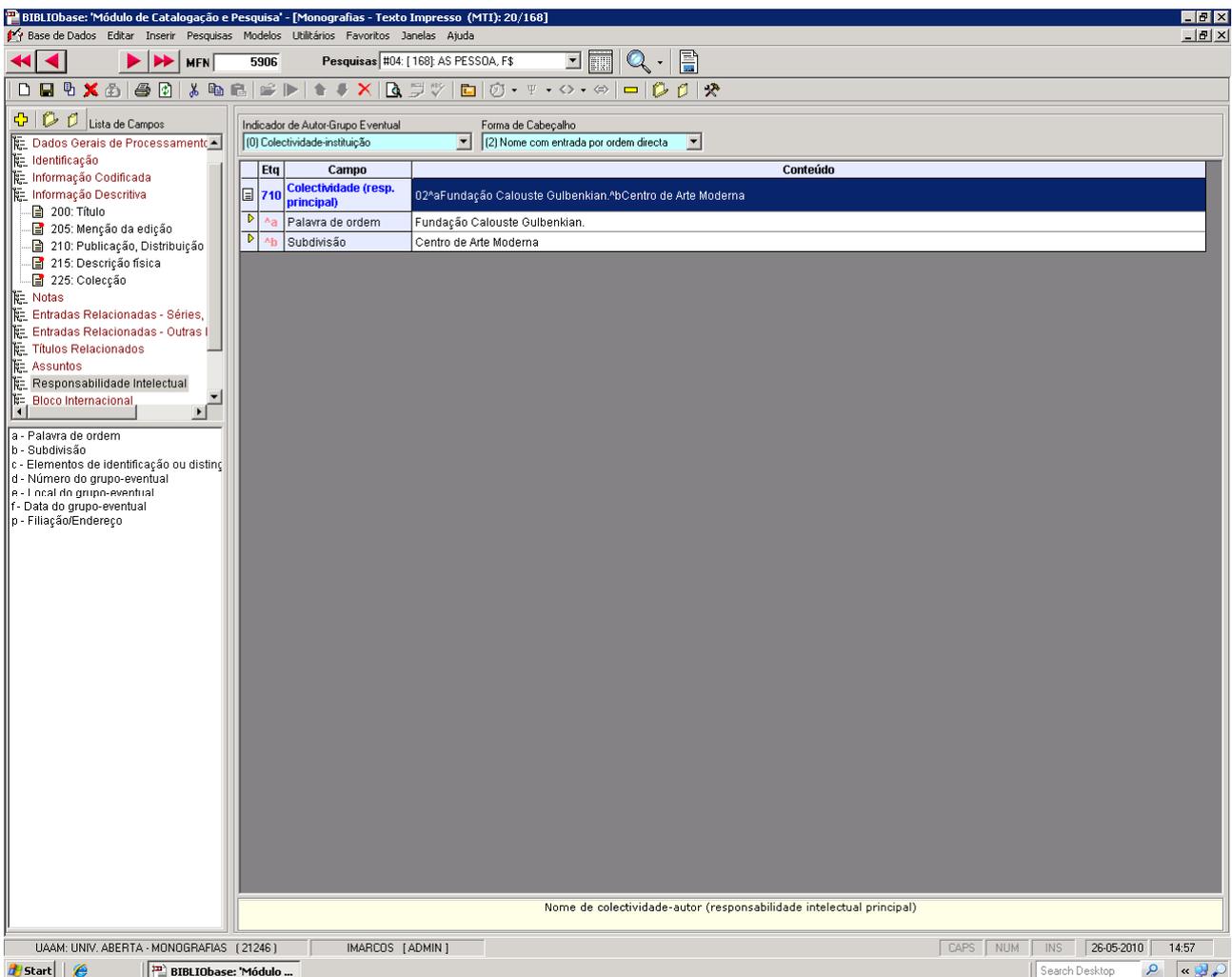
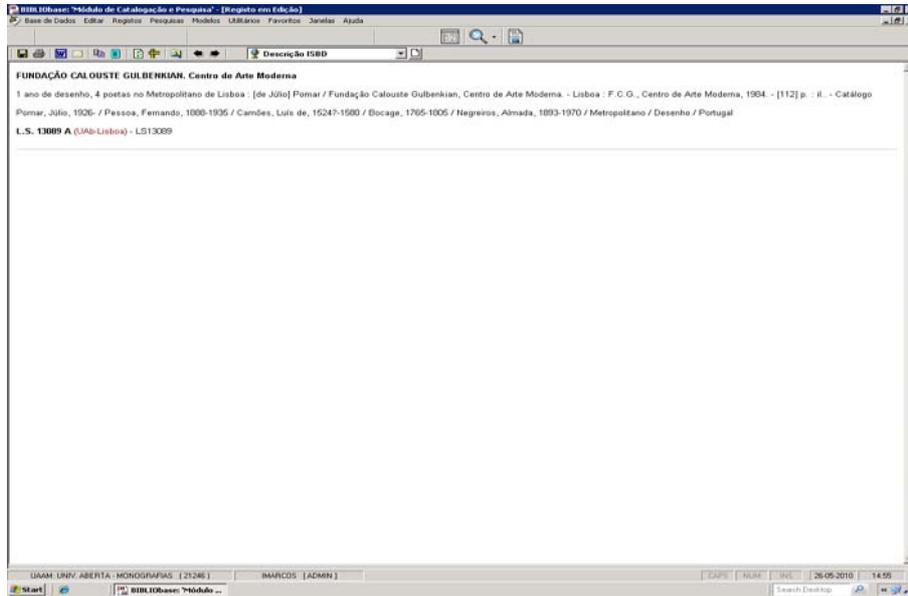
- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como ponto de acesso o nome de autor-pessoa física principal (700), co-responsabilidade principal (701) e nome da responsabilidade secundária (702)



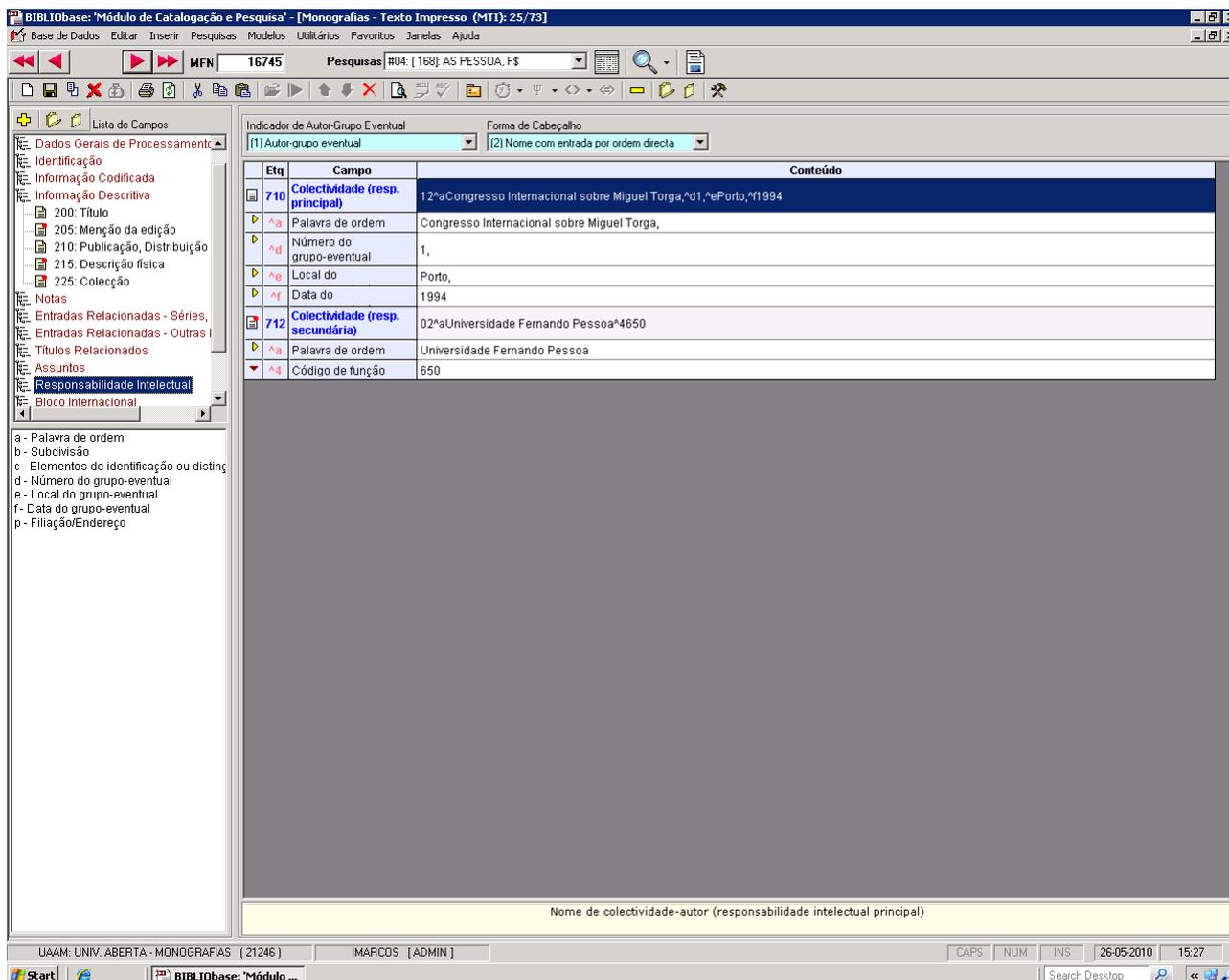
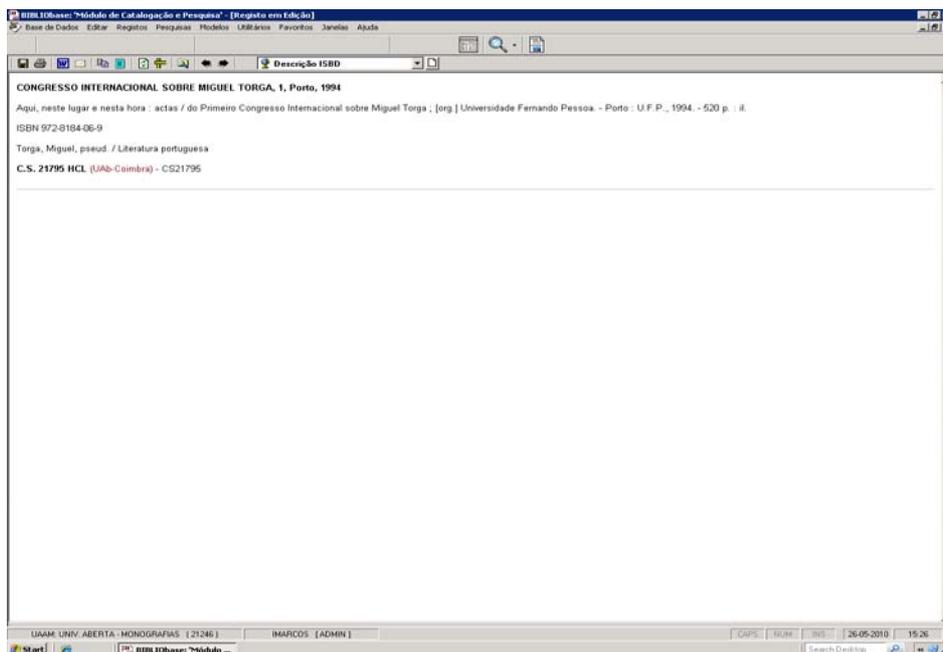
- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como pontos de acesso os dos editores literários e os tradutores. Nenhum dos editores literários ocupa o campo 700 porque de acordo com a regra o cabeçalho é feito pelo título.



- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como ponto de acesso principal o nome da colectividade - autor com responsabilidade principal



- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como ponto de acesso principal uma entidade eventual e como ponto de acesso secundário o nome de uma colectividade com responsabilidade secundária



- Exemplo de uma folha de recolha de dados em que são recuperados como ponto de acesso principal uma colectividade - autor que é uma entidade dependente por subordinação.

